





***Sonhos,* muito sonhos, com a certeza de realidade. Ideias, muitas ideias, prontas para sair do papel e encontrar respostas nas comunidades. Aposta no jovem, no seu potencial, na sua possibilidade de transformação do mundo. Acreditar acima de tudo!**

É assim que começa a história do Programa Aprendiz Comgás (PAC), uma iniciativa que, desde 2000, vem mudando o caminho de milhares de jovens e educadores.

Para contar essa história do jeito que ela merece, reunimos aqui relatos e vivências daqueles que deixaram a sua marca no PAC, e levaram também consigo novos aprendizados. Claro que é só uma pequena parte, afinal, histórias é o que não faltam e sempre teríamos algo a mais a dizer.

Escolhemos então algumas palavras, momentos marcantes, que representam tudo aquilo que o PAC acreditou e tentou criar e recriar ao longo destes anos. Por meio dos cartões, você poderá ler essa história da maneira que quiser: não há uma ordem, uma linha a seguir. Escolha por onde quer começar e mergulhe nesta história que está apenas começando...



Para começar...

“Nessa casa as pessoas sonham e descobrem que o sonho pode se tornar realidade”

Cris Moscou (jovem do Programa Aprendiz Comgás VIII)

No dia 29

de novembro de 2000, um som diferente começou a se ouvir ali, naquela casa, na Rua Alegria, no Brás, São Paulo. Na região central da maior metrópole do país, esse som se tornou a marca registrada daquela casa, nº 153, e se espalhava para além das quatro paredes: o som da alegria da juventude. Um ritmo único, frenético, de muito movimento, típico da juventude.

Começava o primeiro dia de atividades, de milhares de outros que marcaram a história do Programa Aprendiz Comgás (PAC). Em roda, na cantiga da ciranda, aqueles 67 jovens paulistas davam seus primeiros passos para transformar suas ideias em ações concretas de mudanças de suas comunidades.

A empresa Comgás – Companhia de Gás de São Paulo (que acabava de ser privatizada) tinha grande interesse em desenvolver um projeto social e encontrou na Associação Cidade Escola Aprendiz um parceiro importante para pensar numa nova proposta de ação.

Como uma grande tela em branco e a várias mãos, a equipe passou a construir, primeiramente, a Política de Investimento Social Privado da empresa, que daria base e sustentação para as ações da companhia nesta área, e, depois, a traçar as diretrizes de um programa.

Surgia assim o Programa Aprendiz Comgás, construído com uma visão inovadora e desafiadora: apostar no potencial juvenil, contribuindo para o desenvolvimento dos jovens no exercício da cidadania, na participação e intervenção comunitária por meio do desenvolvimento de projetos.

“Todos que participaram deste início fizeram tudo com muita paixão, amor. Tinha coração mesmo de todos. Eu coloquei muito da minha vida ali. Teve um envolvimento muito grande. Por isso, no primeiro dia, eu me lembro muito bem da sala, dos jovens lá reunidos. Foi muito bom ver aquela proposta tomando forma, cor. Eu fiquei maravilhada e chorei mesmo! Eu acho o PAC uma coisa magnífica”

Angélica Pinto

Gerente de Responsabilidade Social da Comgás

Curiosidade

A Comgás e a Associação Cidade Escola Aprendiz elaboraram, no início do Programa Aprendiz Comgás, um plano quinqüenal, com a proposta de dar a base e a sustentação necessária, a fim de que pudesse ser criada a metodologia e, depois, disseminada para as áreas de concessão da empresa.

LEIA TAMBÉM

 [Acreditar nos sonhos dos jovens](#)

 [Disseminar propostas inovadoras](#)

Acreditar nos sonhos dos jovens



“*Há quem diga que todas as noites são de sonhos. Mas há também quem garanta que nem todas, só as de verão. Mas no fundo isso não tem muita importância. O que interessa mesmo não são as noites em si, são os sonhos. Sonhos que o homem sonha sempre. Em todos os lugares, em todas as épocas do ano, dormindo ou acordado”*

William Shakespeare

“Aqui, aprendi a ser uma jovem decidida, responsável, amiga e capacitada para fazer a diferença em minha comunidade e em minha vida. Aprendi a ser especial e tornar as pessoas especiais”

Camila de Camargo Tanaka,
jovem do projeto Sinfonia – PAC 11



No

Programa Aprendiz Comgás os jovens são convidados não apenas a sonhar, mas a descobrir como transformar aquele sonho, que parece às vezes distante, em realidade. Por isso, o convite constante: *“Para mudar o mundo, comece com a sua ideia”*. A frase que estampou centenas de materiais do programa nestes dez anos convida o jovem a ter atitude. O jovem é chamado a pensar sobre o que gosta de fazer e como transformar isso numa ação concreta de mudança da sua comunidade, da sua escola, do seu bairro.

Assim, o Programa Aprendiz Comgás atua com a juventude na direção de sua formação para uma atuação social ativa tendo como pressuposto a participação e a ação como mecanismos de exercício da cidadania.

A proposição do trabalho não é uma formação para jovens, mas com os jovens, com a possibilidade de contar com um espaço de liberdade para pensar, praticar, errar, corrigir os erros e partilhar sonhos. O jovem é convidado a se colocar sobre as questões que lhe afetam e também ao mundo: o seu modo de ver, pensar, sentir, decidir e agir no mundo.

LEIA TAMBÉM

[Aprender fazendo](#)

[Trabalhar em Grupo](#)

“

*Vida de grupo
tem: alegria, folia,
concentração....*

*Medo, dor,
choro, conflito,
desequilíbrio...*

*Entendimento,
diferenças,
desentendimentos,
briga...*

*Vida de grupo dá
muita ansiedade...*

*Vida de grupo dá
muita frustração...*

*Mas sabemos que
não construímos nada
sozinhos...”*

Madalena Freire

Trabalhar em grupo





Aprendi a ouvir opiniões; a conviver em grupo; a lidar com pessoas; a dividir o individual com o grupal, a ter companheirismo no trabalho em grupo; a conhecer pessoas novas e diferentes; a expressar ideias e respeitar os outros, a lidar com os conflitos e impasses que surgem num grupo de trabalho; a cuidar do outro e a transformar-se na relação com a diferença

“Um sonho

de fazer junto. O trabalho em grupo permeia todas as ações no Programa Aprendiz Comgás, desde a atuação dos próprios educadores, como as atividades dos jovens. Antes mesmo de fazer sua inscrição, os jovens já precisam vivenciar essa experiência de formar um grupo, para que, juntos, possam apresentar sua ideia de ação.

Nestes dez anos, os grupos tiveram características diversas, formados por amigos de escola, como o Bola no Pé (PAC 11) ou por jovens que já participavam juntos de outros projetos sociais, como o Cia.Meses (PAC 6).

A formação do Programa Aprendiz Comgás privilegia em todos os momentos esse exercício constante de fortalecimento da relação eu-outros, atitude essencial para o desenvolvimento de um projeto social. A proposta é garantir que todos possam colocar suas habilidades e conhecimentos em favor do projeto. Uma riqueza imensa!

que se sonha só, é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade...”. Na frase marcante da canção de Raul Seixas, encontramos um princípio básico do Programa Aprendiz Comgás: a vontade

LEIA TAMBÉM

 **Aprender fazendo**

 **Experimentar: laboratório para mudanças**

 **Reconhecer as conquistas**

Ação coletiva



Vivenciar

o trabalho em grupo de forma intensa. Em 2002, foi assim que 30 jovens participaram do primeiro Coletivo Jovem. A proposta desta frente de ação do PAC visou sempre reunir grupos de jovens de até 24 anos, de diferentes movimentos, ideologias e locais do país para formar uma rede de jovens que desenvolvem projetos sociais em diversas áreas.

Lá em 2002, a primeira turma participou de três encontros de imersão, durante o ano. No primeiro encontro, apesar do frio intenso, com a sensação de todos estarem “congelando” no acampamento, foram trabalhadas questões de elaboração de projetos, essenciais para a metodologia do PAC que estava ainda em fase de construção. No segundo encontro, a temática foi captação de recursos e, no terceiro, avaliação. O último traz muitas recordações para quem vivenciou na pele momentos de muita tensão, mas de um intenso aprendizado de como trabalhar em grupo.

O Coletivo passou por várias edições, com diferentes formatos, e os projetos foram fortalecidos com a chegada do Prêmio Aprendiz Comgás, em 2005. A experiência foi desenvolvida até o ano de 2008.



“Passamos uma semana em Águas da Prata (interior de São Paulo), num acampamento volante. Os 30 jovens estavam divididos em três equipes. Ficamos três dias rodando até chegar ao destino final. Cada equipe tinha que planejar a sua comida, lenha, lixo... isso era um projeto. No final ia ter o encontro de avaliação. Eu nunca tinha acampado e tinha vontade de chorar, mas não podia desistir. Julho..um frio.. no meio do mata. A água tinha gosto de fogueira, pois a gente fervia e colocava no cantil. A comida era muito ruim. Num dos dias,

começou a ficar tarde e algumas pessoas não tinham ainda conseguido descer no rapel. Decidimos então voltar, pois ninguém tinha lanterna. Tivemos de voltar por um lugar estreito, encostado a um penhasco. Nesta hora, a gente deu as mãos e foi andando devagarzinho, unidos. Tudo isso foi muito importante para mim. Vi que, nas horas de dificuldade, de perigo, todo mundo é amigo. Os preconceitos e os valores mudam completamente. Foi fantástico”

Claudia Frazão



Aprender fazendo: o projeto



Os sonhos devem ser ditos para começar a se realizarem. E como todo projeto, precisam de uma estratégia para serem alcançados. O adiamento destes sonhos desaparecerá com o primeiro movimento

Paulo Freire

A história vivida por Rayssa Winnie aconteceu numa pequena creche, na região central de São Paulo. Mas ela é vivenciada diariamente pelos jovens, estejam eles desenvolvendo seus projetos numa escola da capital, ou em um asilo em Santos, no centro cultural de São Bernardo do Campo ou num orfanato em São José dos Campos.

É na ação, no aprender fazendo, que toda a metodologia do PAC foi construída nestes dez anos. O fio condutor é o projeto social, que vai ganhando corpo, cor, ao longo dos meses de formação. Os jovens se tornam então co-autores e co-responsáveis do seu próprio processo de aprendizagem, ou seja, conhecem as diversas ferramentas disponíveis que os ajudam a colocar sua ideia em prática, testam efetivamente seus projetos nas comunidades, seguidos de momentos de avaliação e de sistematização das aprendizagens.

O projeto se torna um grande pretexto para despertar nos jovens atitudes mais pró-ativas, novos posicionamentos sobre os questionamentos do mundo e desenvolvimento de habilidades essenciais a um cidadão pleno. Afinal, é na própria ação educativa que este percurso de crescente autonomia e participação é experimentado.

“Passamos dois meses participando de oficinas sobre contação de história e chegou o dia de colocar em prática. A diretora chamou todas as crianças da creche para o pátio. Eram umas 300 crianças! Nos separamos em duplas para ir contando as histórias. Eu fui a penúltima a apresentar. Elas já estavam cansadas de estar ali. Foi um momento marcante porque eu fui contar a história sozinha: eu e o fantoche. Tive vontade de chorar. A história falava do “invasor”, ou seja, a chegada do segundo filho. Era baseada no livro que eu mais lia quando era criança. Só que as crianças estavam gritando, chorando. As professoras em ação tentando organizar as crianças e eu tentando me concentrar. Quando pairou um silêncio eu comecei a contar, do jeito que eu tinha ensaiado diversas vezes. Minha boca tremia tanto que achava que não estava conseguindo pronunciar as palavras direitas. E aí comecei a mexer o fantoche e as crianças olharam para mim. Eu contei a história em oito minutos. Foi a única apresentação que elas ficaram em silêncio. Quando terminei, fui encontrar o grupo. Estava com vergonha porque achava que tinha ido muito mal. E eu disse: ‘Eu sei que não fui muito bem, mas posso ir melhor da próxima vez’. Nisso a Nadine, nossa orientadora, com os olhos cheios de lágrima me disse: Rayssa, o que você fez foi lindo, maravilhoso! E aí, pronto: foi um momento mágico”.

Rayssa Winnie, ex aprendiz e atualmente educadora do Programa

Curiosidade

Nestes dez anos, mais de 700 projetos sociais foram elaborados pelos jovens em São Paulo e nas diversas cidades do Estado em que o programa é disseminado.

LEIA TAMBÉM

● [Acreditar nos sonhos dos jovens](#)

● [Descobrir o mundo](#)

● [Articular parcerias](#)

Experimentar: laboratório para mudanças



“

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”

Paulo Freire

Como

num grande laboratório, em que são realizadas inúmeras experiências, que vão se aperfeiçoando, sendo lapidadas, até alcançar as grandes descobertas, assim também é o Programa Aprendiz Comgás. A palavra “experimentar” é vivida desde o início, em 2000. A própria metodologia do programa surgiu assim: experimentando novas formas de se fazer!

Como não havia nada pronto, a equipe de educadores formada por Pedagogos, Cientistas Sociais, Comunicadores, Historiadores, teve a liberdade em criar, descobrindo a melhor forma de ajudar os jovens a colocar suas ideias em prática. “Será que isso vai dar certo? Vá lá e faça”, era sempre a orientação à equipe.

No início, o foco foi mais no jovem, com dinâmicas e bate-papos que levantavam questões como “Quem sou eu?”. O indivíduo e o grupo, neste momento, era muito importante a ser trabalhado. O projeto, em si, veio depois. Diversos profissionais, com experiências nestas questões, ajudaram a equipe a conhecer novas atividades para que pudessem aplicar, depois, junto aos jovens.

Esse grande laboratório se refletiu nos vários formatos de formação ao longo dos anos que foram testados. Uma turma única, duas turmas...separadas, no mesmo dia, em dias diversos. E se for uma vez por semana? Não gerava vínculo. E se for então todos os dias ou três vezes por semana? Dúvida: um semestre ou um ano? Alguém diria: “Talvez seja muito para o perfil dos jovens, que querem vivenciar coisas novas o tempo todo”. Tudo foi descoberto fazendo!

“A todo o momento o grupo pára, reflete pesquisa de novo e retoma. Os educadores revêm os processos ao longo do trabalho com os jovens. Sempre a equipe do PAC teve esse cuidado para pensar: quem são estes jovens? quem está aqui conosco? Traz essa reflexão para um planejamento mais estabelecido”

Claudia Soares, educadora do PAC 2011

Curiosidade

Em 2011, os jovens em São Paulo participam do Programa Aprendiz Comgás 17. Desta vez, o laboratório com os aprendizes acontece no bairro da Luz, no Centro da cidade, envolvendo seis projetos e 26 aprendizes. Na Luz, a Associação Cidade Escola Aprendiz está fomentando o conceito de bairro-escola, que busca ampliar os espaços educativos e os tempos de aprendizagens das crianças e adolescentes, a partir da articulação com toda a comunidade local.

LEIA TAMBÉM

[Aprender fazendo](#)

[Disseminar propostas inovadoras](#)

Descobrir o mundo



“

Educar o adolescente em instância de liberdade é abri-lo para si mesmo, conduzindo-o à autodescoberta e provocando sua autodeterminação. Mas, para que sua liberdade seja fonte de felicidade, será preciso que sua educação o conduza a abrir-se para os outros”.

Paul Eugène Charbonneau

“Aprendi a ter um novo olhar para a cidade e a compreender as diferenças. Entendi que não é só olhar. É sim perceber que a cidade faz parte da vida de cada um de nós e que ela é muito importante”

Marcella Nunes Nascimento, jovem do projeto Crescendo e Aprendendo PAC 2008

Descobrir

novos percursos, explorar novos lugares, novas habilidades. No Programa Aprendiz Comgás, a ideia é trabalhar sempre a partir da autonomia dos jovens, permitindo que possam ampliar seu repertório social, cultural, enfim, ter uma nova leitura sobre o mundo.

O percurso formativo pelo Programa Aprendiz Comgás privilegia o máximo de abertura do jovem à cidade, à comunidade, aos saberes de diferentes atores sociais, criando inúmeras situações de apresentações, encontros e cruzamentos que permitem que conectem-se a uma pluralidade de mundos: culturais, empresariais, comunitários, governamentais, mundos juvenis, mundo das ONGs etc.

Estas novas vivências acontecem a partir de visitas a espaços urbanos, como o Edifício Martinelli, no Centro da cidade de São Paulo, até a equipamentos culturais e de lazer, como o Museu da Língua Portuguesa, passam por encontros para articulação de parcerias em empresas ou atividades de intervenção em políticas públicas, como ocorreu com o envolvimento dos jovens na Conferência Nacional da Juventude.

Com certeza, muitas descobertas foram feitas também pelos jovens que participaram das diversas edições do Núcleo de Comunicação, produzindo programas de rádio, jornal mural, fanzines e revista, assim como os aprendizes envolvidos no curso Retratos da Cidade, experiência que buscou estimular a investigação e apropriação dos espaços públicos da cidade.

A comunidade ganha também um outro significado para os jovens quando estes são incentivados a fazer uma grande “experiência investigativa”, mapeamento lugares, pessoas, momentos, que podem contribuir com os projetos. Já nas oficinas específicas, aprendem ainda habilidades importantes sobre a temática de suas propostas de ação, a fim de colaborar com o desenvolvimento de suas atividades.

A todo momento, está presente um intenso processo de reflexão sobre a experiência vivida e de sistematização das aprendizagens!

Curiosidade

O CENPEC produziu uma avaliação sobre o Programa Aprendiz Comgás e, de acordo com a análise (apresentada no início de 2005), o PAC produziu benefícios significativos aos jovens, proporcionando aprendizados do universo da cidadania e do mundo do trabalho. Isto permite afirmar que, no conjunto, esses jovens possivelmente farão sua inserção no mercado de trabalho com um diferencial importante, localizado na capacidade de se expressar e comunicar. Constatou-se também que o comprometimento dos jovens com as questões sociais pôde ser amadurecido por meio da elaboração do projeto, agregando lógica operacional e consistência aos problemas e soluções.



Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina

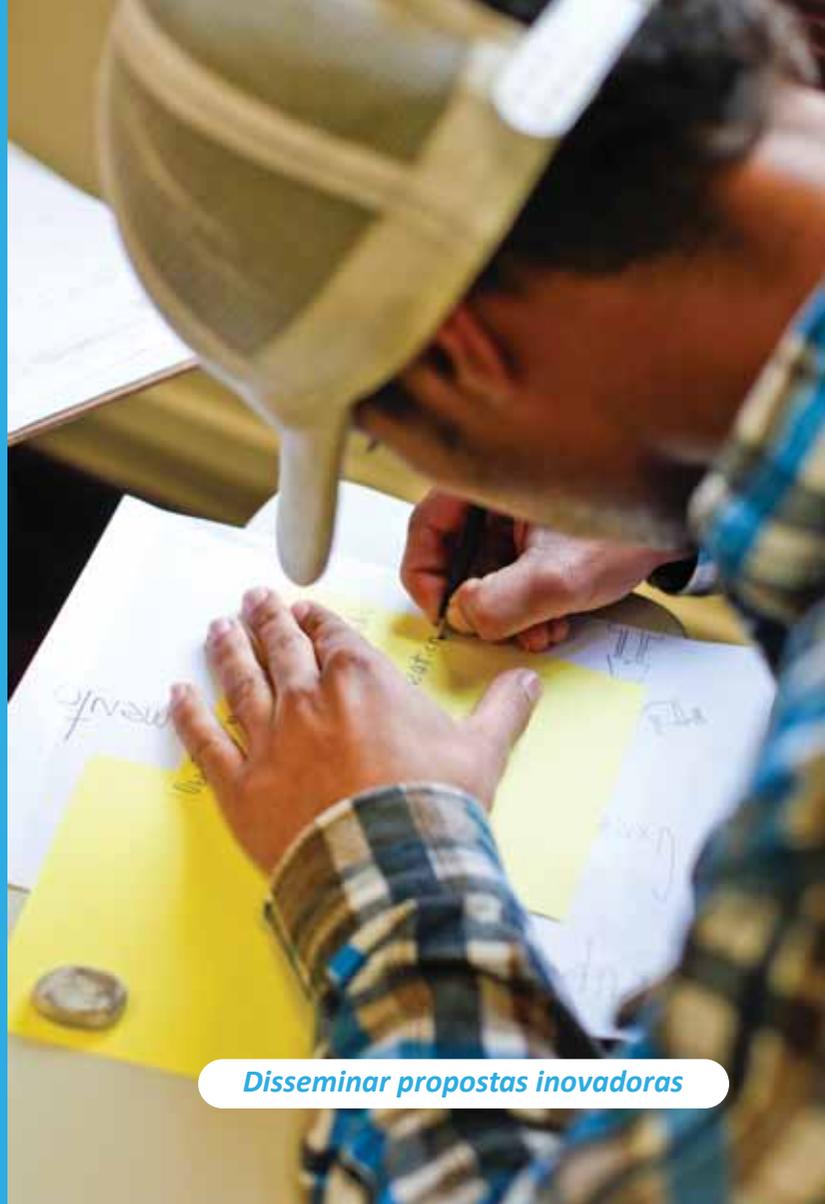
Cora Coralina

A proposta

inovadora do Programa Aprendiz Comgás, de acreditar no potencial do jovem, não podia ficar restrita a quatro paredes da casa da Rua Alegria. Era preciso sim ampliar, atingir mais jovens, levar a metodologia para outros espaços.

A escola, local privilegiado para a aprendizagem, foi o espaço definido pela equipe para chegar não somente aos jovens, mas aos professores também. Afinal, são eles os grandes responsáveis por acompanhar o desenvolvimento dos projetos elaborados pelos jovens.

Em parceria com a CENP, inicialmente, e depois com o Centro Paula Souza, o Programa Aprendiz Comgás começou a mudar a cara e a maneira de se fazer projetos em centenas de escolas pelo interior do Estado de São Paulo e da baixada santista – cidades que já recebiam o produto da Comgás: o gás natural.



Disseminar propostas inovadoras



O ponto de partida foi a sistematização da metodologia, realizada em 2004, que deu origem a um material utilizado na capacitação dos professores apresentando as condições que possibilitam a formação de jovens através dos seus projetos de intervenção social, desenvolvendo potencialidades individuais e coletivas.

Todos os anos, novas turmas são criadas, e a proposta é sempre na formação,

acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho do professor como multiplicador da Tecnologia Social para a Juventude, desenvolvida pelo Programa Aprendiz Comgás.

A escola passou a ser também um novo laboratório para testar e recriar a metodologia de projetos, garantindo a incorporação de novas atividades e um novo olhar a partir da experiência dos professores. A proposta do Programa Aprendiz Comgás se tornou uma grande novidade para os professores, pois trata-se de um jeito totalmente novo de lidar e trabalhar com os alunos.

“Nos primeiros dias de atividades, em 2005, na imersão que fizemos com os professores, em Campinas, foi muito difícil deles entenderem como um grupo de jovens poderia ter uma ideia e, com algumas ferramentas, conseguir colocar em prática. Para eles isso era impossível. No início surgiam coisas como: ‘Como a gente não pode dizer para eles o que eles devem fazer?’. No terceiro dia já foi: ‘Imaginou que legal se eles pudessem...Ah, é, não podemos falar o que podem fazerem’. No quinto dia aí sim foi: ‘Não vejo a hora de saber o que eles querem fazer!’”

Claudia Frazão – educadora do PAC de 2000 a 2006

Curiosidade

A sistematização da metodologia só foi possível de ser realizada, pois havia uma grande preocupação em sempre registrar tudo o que se fazia no Programa Aprendiz Comgás.

O Manual Aprendiz Comgás traz referências metodológicas e práticas para elaboradores de políticas públicas, empresas, ONGs e outras instituições que tenham por objetivo acreditar no poder de transformação e atuação dos jovens nas respectivas comunidades de forma empreendedora e protagonista.

Em 2011, o DisseminAção tem uma nova proposta. São oferecidas seis oficinas com temas específicos a fim de atender professores e educadores de organizações que queiram conhecer e se aperfeiçoar em temáticas diversas. Além disso, é oferecida uma formação completa, de 100 horas, para que os participantes tenham condições de atuar juntamente com os jovens na elaboração e implementação de seus projetos nas comunidades.

LEIA TAMBÉM

● **Para começar**

● **Experimentar: laboratório para mudanças**

● **Transformar relações: ensinar e aprender**

Construir novas trajetórias



“

*Eterno é tudo aquilo que dura uma fração de segundos,
mas com tamanha intensidade, que se petrifica, e nenhuma
força jamais o resgata”*

Carlos Drummond de Andrade

Muito além

de aprendizes, os jovens do Programa Aprendiz Comgás encontraram no programa referências que os incentivaram a querer mais...muito mais! São experiências adquiridas que agregaram aos seus projetos de vida.

No projeto...

A atividade do grupo na comunidade bateu mais forte para alguns jovens e as ações permaneceram mesmo após a saída do programa. Jovens do projeto Tudo por um Sorriso continuaram levando alegria às crianças internadas em hospitais por mais de três anos, assim como as aprendizes do projeto Malabares, que buscaram outros apoios e conquistaram recursos - como o VAI (Valorização de Iniciativas Culturais), da prefeitura de São Paulo - para manter as oficinas de técnicas circenses para crianças e adolescentes da zona sul da cidade de São Paulo.

No trabalho...

Durante a realização dos seus projetos, muitos jovens descobriram que, muito mais do que colaborar com suas comunidades, eles podiam também transformar toda aquela experiência em uma profissão de fato. A faculdade de Educação Física, Comunicação, Pedagogia, Sociologia, enfim, foi a escolha de dezenas de jovens do Programa Aprendiz Comgás.

Muito além...

E não é que alguns uniram ainda as duas coisas: profissionalizaram seus projetos, transformando-os também em empreendimentos e ações mais efetivas, sempre buscando ensinar e aprender. Isso é visto na prática nas oficinas de comunicação hoje oferecida pelo grupo que fazia parte da Revista Menisquência ou os cliques e materiais gráficos repletos de criatividade do grupo Grafitti com Pipoca.

“Eu estava com 16 anos naquela época e o PAC me deu um norte para onde eu queria ir e estou até hoje. Colaborou muito com a minha formação, o meu crescimento. Foi o principal, eu diria. O meu projeto foi importante para eu poder tomar outras atitudes e dizer: “Ei, o que você quer?” Olho para trás, e foi o que me deu a direção para saber o que eu queria fazer mais para frente”

Renata Paiva – ex-aprendiz e atualmente estudante de Sociologia e estagiária da Associação Cidade Escola Aprendiz

Curiosidade

Uma avaliação realizada pela Multifocus, em 2006, mostrou que o PAC gerou nos jovens maior autoestima, aumento dos conhecimentos, mais pró-atividade e independência. De acordo com a pesquisa, os jovens apontaram que a metodologia desenvolvida ajudou a superar as dificuldades para desenvolverem seus projetos. Eles criaram objetivos de vida, projetos para o futuro e incluíram neles o estudo, o aprimoramento para conseguir uma melhor posição na sociedade.

LEIA TAMBÉM

[Reconhecer as conquistas](#)

[Aprender fazendo](#)

[Descobrir o mundo](#)

Articular parcerias



*A mente que se abre
a uma nova ideia
jamais voltará ao seu
tamanho original”*

Albert Einstein

Em dez anos

de PAC, a conquista de parcerias foi essencial para trazer

ainda mais riqueza à iniciativa e também aos projetos dos jovens. O programa nasceu de uma parceria certa entre uma empresa – Comgás – disposta a desenvolver uma proposta inovadora na área social – e de uma organização – Associação Cidade Escola Aprendiz – que tinha conhecimento e muita vontade de apostar ainda mais na juventude. Essa articulação se expandiu para diversas outras frentes e marcaram momentos importantes na história do programa.

Com uma participação intensa por parte do presidente da Comgás na época – Oscar Pietro – que tinha uma identificação muito forte com os jovens, envolveu os fornecedores e outras empresas que trabalhavam com a Comgás para apoiar os projetos dos jovens. Nascia assim a iniciativa “Amigos do Aprendiz Comgás”. Muitos funcionários também passaram a ser parceiros do programa, desenvolvendo oficinas específicas junto aos grupos de jovens, a fim de compartilhar experiências e conhecimentos de suas áreas.

Mas a parceria se expandiu para além dos muros do Programa Aprendiz Comgás. Para a disseminação da metodologia, o programa chegou à Secretaria Estadual de Educação – CENP e depois ao Centro Paula Souza e, para garantir novas oportunidades para os jovens, firmou parceria em 2007 com a Ashoka Empreendedores Sociais para a realização do Projeto Geração MudaMundo (GMM). O objetivo foi incentivar o movimento de juventude inserindo o conceito de empreendedorismo. Durante duas edições, os jovens participaram de uma série de atividades na sede do Programa, além de um seminário com outros jovens do GMM e também um painel, para apresentarem seus projetos a profissionais da área. Todos os projetos desenvolvidos pelos jovens do Programa conquistaram o financiamento semente da Ashoka, de até R\$ 1.500,00.



“Participar da feira foi uma experiência muito bacana. Durante a atividade, chegamos até a trocar materiais para ajudar na explicação dos projetos com o mesmo foco”

Pamela Andrade, do projeto DST - Quem Ama Cuida – PAC 12 - feira de 2007

LEIA TAMBÉM

● **Disseminar propostas inovadoras**

● **Experimentar: laboratório para mudanças**

● **Aprender fazendo**



Simulação e concretização

Numa tarde de um dia qualquer de 2007, enquanto na sala verde, Marcio Simões, administrador de dados da Comgás, promovia uma oficina sobre contação de história e mediação de leitura com grupos do Programa Aprendiz Comgás, ao lado, na biblioteca, Sandra Regina de Souza, operadora de Comunicação de Emergência na Comgás, compartilhava com algumas jovens experiências sobre educação ambiental. Neste dia, a casa respirava uma intensa troca de conhecimentos. A experiência, para os dois, foi estimulante e enriquecedora. Uma grata surpresa!

Será que o meu projeto está bem escrito?

O orçamento é viável? Como chegar a um possível apoiador? Perguntas mil passam diariamente pela cabeça dos jovens do Programa Aprendiz Comgás durante a elaboração de seus projetos. Para dar respostas a estes questionamentos, desde 2003, o programa coloca os jovens à prova de fogo: ***Que tal enviar o seu projeto para ser lido e analisado por quem entende do assunto?*** Esse é o momento da “simulação de parcerias”, em que, profissionais convidados do Programa Aprendiz Comgás, inclusive funcionários da Comgás, recebem os jovens e ajudam os grupos a se preparar melhor para o encontro, num segundo momento, com possíveis apoiadores.

Depois dessa etapa, só mesmo a Feira de Projetos, atividade também incorporada à metodologia em 2003, para apresentar os resultados finais de todo o trabalho. Em diversos momentos estiveram reunidos dezenas, ou melhor, centenas de jovens e professores para falar sobre seus projetos,



articular parcerias e trocar experiências.

O grande momento de encontro entre os jovens das cidades do Disseminação e do Formação sempre foi a Feira de Projetos. Eram tantos participantes que o espaço do Programa Aprendiz Comgás ficava pequeno para tanta gente. A rua Alegria se transformava, literalmente, num grande palco para a apresentação de resultados das ações.

Em todas as feiras, os convidados encontravam as ideias dos jovens concretizadas nos projetos!



Transformar relações: ensinar e aprender

“

Quando a gente acha que tem todas as respostas, vem a vida e muda todas as perguntas”

Luís Fernando Veríssimo

Um intenso

e profundo processo de mudança: de visão, de atitude. Seja entre

a equipe de educadores do PAC e os aprendizes ou entre os professores e os jovens nas escolas. Há uma nova relação sendo criada no processo de ensinar e aprender: No PAC, todas as situações, sejam elas de conquistas e apoio ou de insatisfações e de adversidades, são transformadas, na roda, em momentos de aprendizados.

O que nós vamos aprender com isso? Qual a sua opinião sobre este assunto? Qual vai ser a sua atitude aqui?

O jovem passa a ver que a sua opinião tem valor e o educador aprende também que, muitas vezes, precisa “dar um passo para trás” e não transferir suas próprias expectativas para os jovens. Na escola, isso se reflete de maneira imediata: os educadores começam a descobrir de fato a importância de ver o jovem como ele é, muito além das notas das provas e da sala de aula. O professor muda de lugar, seu papel não é mais o mesmo: ele está ali para apoiar, mostrar caminhos, mas a decisão é do jovem.

Como no interior do Estado a maior parte das ações dos jovens acontece na própria escola, houve uma alteração na dinâmica escolar. Muitos jovens tornaram-se referências de desempenho e participação. Em sala de aula, novas metodologias também foram incorporadas pelos professores, incorporando aprendizados no processo de formação.

“Agora vejo que o jovem não é problema e sim solução. Acredito ser muito importante os educadores colaborarem no desenvolvimento do jovem mostrando as ferramentas necessárias para potencializar ainda mais as suas ações”

Cinira Helen Painelli, professora da E.E.
Profa. Eda Mantoaneli, São Caetano



LEIA TAMBÉM

[Acreditar nos sonhos dos jovens](#)

[Disseminar propostas inovadoras](#)



“

O momento em que anunciaram o início da premiação foi muito especial. Todo o meu grupo se olhou e sem que ninguém pronunciasse qualquer palavra nossas mãos se uniram, alguns olhos se fecharam e outros mais ansiosos, como o meu, ficaram bem abertos quase esbugalhados com medo de perder o mais importante, o tão sonhado momento em que anunciaríamos o nome do grupo. Ouvimos: “Cia. Meses de Teatro”! Os gritos, pulos, beijos e abraços foram incontroláveis. Era mais uma mudança que servia para afirmar nossa vontade em querer a nossa arte na mão de quem quisesse pegá-la!”...

Fabiano Lira – jovem do projeto Cia Meses do PAC 6



Reconhecer as conquistas

“O Prêmio é mais uma mostra de quanto o PAC acredita no potencial do jovem. A premiação valoriza o que eles estão fazendo e ajuda na sustentabilidade da ação. Trata-se da primeira experiência que muitos grupos têm de concorrer em um edital, ou seja, é o primeiro passo para eles ‘caírem no mundo’ com essa responsabilidade e terem um parceiro”

Ivy Moreira – gestora do Programa Aprendiz Comgás

Assim como

o grupo recebeu o II Prêmio Aprendiz Comgás, no ano de 2006, outras dezenas de jovens também tiveram a oportunidade de verem suas ações, suas ideias, sendo reconhecidas.

O Prêmio é mais uma ação de incentivo do programa, oferecendo desta vez, além do apoio técnico e pedagógico da equipe, recursos financeiros para a viabilização e a implementação dos projetos sociais idealizados e executados por eles.

Mas, o reconhecimento exige preparação dos jovens. Os projetos apresentados são avaliados a partir de critérios como possibilidade de execução, clareza da ideia, inovação, preocupação com o social e criatividade.

Na prática, o desafio para os jovens é aprimorar mais do que nunca suas ações nas comunidades, com mais responsabilidade e organização. Nas mãos destes jovens, em todas as edições, os recursos ganharam novas formas. Se transformaram em câmeras de vídeo para registro das ações, bolas de futebol ou materiais de malabares para as oficinas, ônibus para levar crianças ao parque e aprender sobre a preservação ambiental, novos cursos de formação para conhecer dinâmicas...

o jovem Fabiano Lira se lembra de uma maneira única do dia em que

Curiosidade

Em suas quatro edições, o Prêmio reconheceu o trabalho desenvolvido por 29 projetos juvenis. No total, foram direcionados R\$ 64 mil para os jovens aplicarem nas suas propostas. Em 2011, o prêmio passou a chamar-se Edital Aprendiz Comgás.

LEIA TAMBÉM

● Construir novas trajetórias

● Articular parcerias

“

Nesta geração de sonhos e utopias, os jovens foram e continuarão sendo a vanguarda, porque, olhando para o futuro, são eles os que têm mais razões e motivos para sonhar, para fazer planos, para imaginar utopias, para fixar um norte”.

Juan Carlos Rodriguez Ibarra



Pensar no futuro

O mundo

está em mudança e, a cada dia, novos desafios estão sendo colocados aos jovens brasileiros. Educação, emprego, saúde...o que se espera deste cidadão do século 21? Os jovens precisarão estar cada vez mais preparados para atender a estas demandas: novos conhecimentos, novas posturas e novas formas de responder a estes desafios.

Os jovens, a cada dia, começam também a buscar a garantia por seus direitos, de querer falar, de dar sugestões, de ter uma educação de qualidade, e isso vem ao encontro da própria proposta do PAC. A experiência e os conhecimentos gerados pelo programa poderão apoiar outras instituições e programas que queiram fortalecer essa questão em suas ações voltadas à juventude.

Há no próprio PAC um movimento de se inserir e buscar influenciar as políticas públicas, estando mais presente nos grupos de discussão e nos fóruns que debatem as questões da juventude. Os primeiros passos foram dados a partir da DisseminAção, com a

chegada às escolas públicas. Essa nova forma de fazer, que muda as relações entre alunos e professores e traz a ação para a escola, é algo também urgente para a educação, que precisa se renovar para garantir de fato uma educação de qualidade e transformadora.

A certeza que fica é que todos os aprendizados darão a direção aos novos rumos que o programa deve seguir nos

próximos dez, vinte anos... Novidades já virão em 2012, com a nova sistematização da metodologia, agregando as experiências dos últimos anos.

E a história continua...E quem vai escrevê-la? Os jovens: com seus sonhos, seus ideais, sua vontade de transformar!



Linha do tempo

2011

- Comemoração pelos 10 anos do programa.
- Parceria com o Museu de Energia para o desenvolvimento das atividades com os jovens no laboratório em São Paulo.
- Metodologia passa a ser disseminada também para educadores de organizações não-governamentais.
- Programa Aprendiz Comgás inicia atendimento nas comunidades das regionais da Comgás.

2010

- Mudanças na metodologia do Disseminação, que passa a ter formações por temáticas.
- PAC de casa nova: mudança para a sede da Associação Cidade Escola Aprendiz.

2009

- Início da parceria com o Centro Paula Souza.
- Criação de um grupo de trabalho para discutir novas propostas para a metodologia do PAC.

2008

- Avaliação externa do Programa realizada pelo IDECA.

2007

- Atualização da sistematização da metodologia e lançamento da segunda edição do Manual Aprendiz Comgás.
- Parceria com a Ashoka para a realização do projeto Geração MudaMundo.
- Programa Aprendiz Comgás vencedor da categoria “Comunicação e Relacionamento com a Comunidade” do Prêmio Aberje 2008/ Região Sul Sudeste.
- PAC recebe “Menção Honrosa” no 3º Prêmio Milton Santos, da Câmara Municipal de São Paulo.
- Programa é finalista na categoria “Apoio à Comunidade na área de Educação” do Prêmio LIF/Câmara Francesa.

2006

- Programa Aprendiz Comgás recebe “Menção Honrosa” no 3º Prêmio Milton Santos, da Câmara Municipal de São Paulo.
- Programa Aprendiz Comgás é destaque na área da juventude no livro “Jovens Transformações”, da Ashoka Empreendedores Sociais.
- Avaliação externa do Programa realizada pela empresa Multifocos.

2005

- Lançamento do Prêmio Aprendiz Comgás.
- Programa é homenageado como Parceiro do Ano de 2005 do Prêmio Conseg, do Conselho Municipal de Segurança de SP.
- PAC é finalista dos Prêmios LIF/Câmara Francesa e Vida Profissional Sodexho Pass.

2004

- Primeira sistematização da metodologia do programa e lançamento do Manual Aprendiz Comgás.
- Início da disseminação da metodologia para as escolas das cidades de concessão da Comgás.
- Avaliação externa do Programa realizada pelo CENPEC.
- Parceria com a CENP (Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas) da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo.
- PAC é destaque do Prêmio Histórias de Mobilização Juvenil, promovido pela ONG Aracati e Fundação Kellog.
- PAC é finalista na categoria “Educação” do Prêmio ECO/Amcham.

- Jovens do Aprendiz Comgás participam do OLDNET, projeto intergeracional em que jovens oferecem aulas de informática para idosos da região do Brás.

2003

- PAC é destaque na categoria “Apoio à Criança e ao Adolescente” do Guia Exame da Boa Cidadania Corporativa.
- Aprendiz Comgás é finalista na categoria “Educação” do Prêmio ECO/Amcham.

2002

- Lançamento do Coletivo Jovem.
- PAC vence Prêmio Destaque de Marketing, da Associação Brasileira de Marketing e Negócios.
- Acontece o imPACto, evento cultural quinzenal com os temas: menino de rua, folclore, mulher, loucura e devaneio, parceria, índio e sexualidade.

2001

- Formação da primeira turma do Programa Aprendiz Comgás – PAC
- Primeira avaliação externa do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC.
- Empresas parceiras do negócio da Comgás patrocinam projetos dos jovens.
- Início das atividades com os “Amigos do Aprendiz Comgás”, empregados da Comgás que apoiam projetos dos jovens.

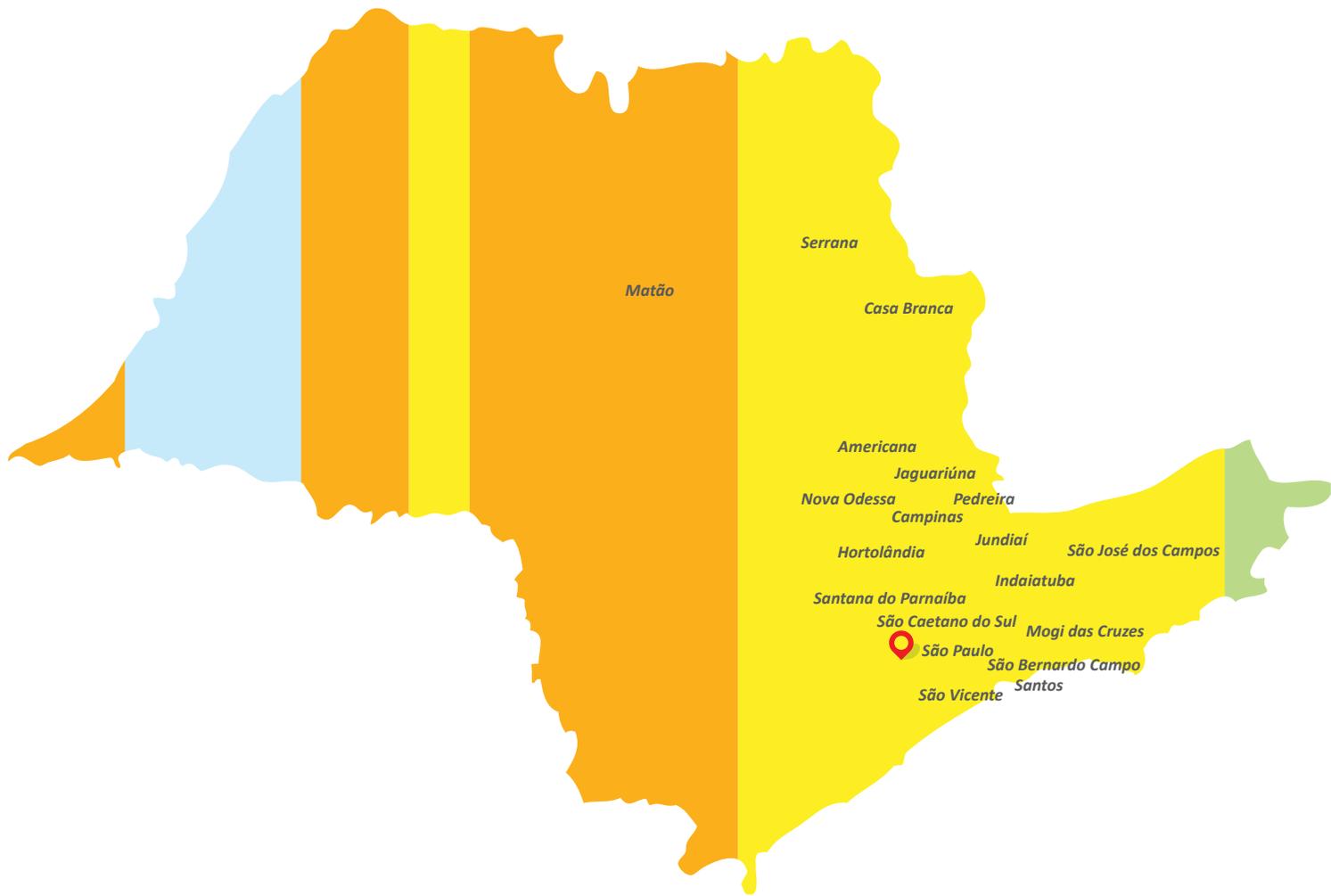
2000

- Parceria entre a Comgás e a Associação Cidade Escola Aprendiz.
- Lançamento do Programa Aprendiz Comgás (PAC).
- Criação do Plano Quinquenal com as metas e iniciativas a serem realizadas pelo PAC.
- Primeira avaliação externa do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC.
- Empresas parceiras do negócio da Comgás patrocinam projetos dos jovens.
- Início das atividades com os “Amigos do Aprendiz Comgás”, empregados da Comgás que apoiam projetos dos jovens.



Cidades beneficiadas





Aprendiz em números



707



Projetos elaborados

3.097



Jovens beneficiados

113



Escolas e ONGs participantes

250



Professores e educadores beneficiados

A Comgás é a maior distribuidora de gás canalizado do Brasil, nos segmentos: residencial, industrial, veicular e de coogeração e termogeração. É responsável por cerca de 30% das vendas de gás natural do País. Gera mais de 5.000 empregos diretos e indiretos.

Ao ampliar a rede de distribuição de gás natural canalizado, a Comgás colabora para impulsionar economicamente e socialmente as regiões por onde esses quase 6 mil quilômetros de rede passam e 68 municípios no estado de São Paulo. A Comgás busca por meio de suas ações a convergência do desenvolvimento econômico-financeiro, com a conservação e minimização dos impactos ambientais e o desenvolvimento social.

A Comgás tem como principais ações de investimento na comunidade o Programa Aprendiz Comgás e o Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural.

O Programa Aprendiz Comgás é uma parceria entre a empresa Comgás e a organização não-governamental Cidade Escola Aprendiz. Desde 2000 atua na formação de jovens interessados em desenvolver projetos sociais em suas comunidades e dissemina sua tecnologia social a educadores e gestores. O PAC foi criado na cidade de São Paulo e expandido gradualmente em direção aos municípios onde o gás canalizado e distribuído. O programa já foi realizado nas cidades de Americana, Campinas, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Jundiaí, Nova Odessa, Pedreira, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José dos Campos e São Vicente.

Desde 2007, a Comgás também investe anualmente no Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural, um mecanismo criado para propiciar a participação e fomentar projetos socioculturais. O Fundo Comgás é destinado a projetos socioculturais enquadrados no artigo 18 da Lei Federal de Incentivo à Cultural (Lei Rouanet), que tenham como objetivo fomentar empreendimentos que gerem aprendizado transformador capaz de promover relações sustentáveis.

COMGÁS

www.comgas.com.br

www.fundocomgas.com.br

Ficha técnica





Luis Domenech

Presidente

Carlos Eduardo de Freits Brécia

Diretor de Assuntos Regulatórios
e Institucionais

Bruna Milet

Gerente de Comunicação

Angélica Pinto

Gerente de Responsabilidade Social



Endereço: Padre João Gonçalves, 100, Vila
Madalena. São Paulo - SP

Telefone: 3876-2361 / 3876-2359

E-mail: pac@aprendiz.org.br

Site: www.aprendizcomgas.org.br

Equipe Aprendiz Comgás 2011

Ivy Moreira

Gestora Programa Aprendiz Comgás

Claudia Cruz Soares

Educadora Disseminação

Cristiane Bernardino Dias

Educadora Disseminação

Rayssa Winnie Aguiar

Educadora Laboratório

Rúbia Silva

Educadora Disseminação

Gilberto Vieira

Assistente de Comunicação



Lorem

Lorem

Lorem

Produção do material

Daniele Próspero

Elaboração dos textos e edição

Marcos Alves e arquivos do programa

Fotografias

Rafael Puga

Produção gráfica

Gráfica Nova Digital

Impressão

São Paulo, 2011